

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

Redactor--João J. de Souza Medeiros

ANNO V

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1897

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Editor, 300 rs.

N. 346

CANUDOS

Está finalmente terminada a lucta em Canudos.

Este grito espontaneo, a pulmões amplos, expressão de um pesadello desfeito, de uma anciedade distanciada, de um sacrificio terminado, no reviver de esperanças, no fruir de uma almejada paz, no gozo de uma tranquillidade appetecida; significando não mais os horrores da fome, os desfallecimentos do canção, o espectro da peste, os campos semeados de cadaveres insepolto—provação com que a sorte experimentou nos sertões da Bahia a abnegação e heroicidade do soldado brasileiro; tem para nós mais uma afirmativa—a Republica vive!

Debalde os adversarios foram buscar o braço ignorante do fanatico, debalde se acoutaram no antro que supuzeram invencivel—o golpe resvalou em falso e o inimigo foi aniquilado.

Não valeram as especulações procurando estimular os bríos do exercito contra o governo constituído; não valeram os expedientes que o odio inventou, que a paixão politica poz em pratica—o soldado do esteve no seu posto, defendendo a Patria ameaçada.

A somma de sacrificios foi enorme.

As centenas de mil contos dispendidas, aggravando a crise financeira, a morte de tantos heroes, a viuvez, a orphanda de, tudo isso foi muito porém não foi demais.

Que a Historia ao menos recordando essa quadra diga á Patria—os teus filhos morreram! vede quantas campas! chora, mãe desolada!—mas não diga a nós os patriotas «a Republica foi vencida, a Patria foi deshonrada!»

Divagando...

N'uma manhã desta semana levantei-me cedo, para percorrer alguns dos arrabaldes desta progressiva capital.

Já era minha intenção realisar esse passeio, afim de colher algumas novidades para o meu canhenho, e transmittil-as aos bondosos leitores da Cidade.

Para quem deixou de visitar a capital paulista por 5 e mais annos, uma nova visita constituiria a mais agradável impressão. Ella, com os elementos fortes e poderosos que dispõe, será mais tarde rival das mais bellas cidades do mundo.

FOLHETIM

Os filhos do bandiolo

(A' ARNALDO VELLOSO)

Quem ha mais de um seculo passasse pela estrada real que se dirige a..., veria logo alem de um riachinho, uma pequena casa que alvejava ao lado d'uma rua de paineiras silvestres.

Veria tambem que pelo aceio da cosinha, pelo jardim bem plantado, e em synetria, que alli, naquelle canto modesto, morava alguma familia de tratamento.

Porém, deixemos a casinha e vamos a villa, como se fossemos os viajantes que aquella estrada demandavam nesse tempo.

A villa achava-se situada no meio d'uma vasta e verdejante planicie. Logo á entrada, como se estivessem de guarda, duas alas de casuarinas, que se elevavam a uma altura gigantesca, davam ao viajante, no seu brando ciciar—as boas vindas.

Chegamos. Vamos apeiar n'uma casa conhecida pelo nome de *estalagem*.

A *estalagem* era modesta, mas muito acuada. No centro da grande sala de jantar, circundada por compridos bancos de pinho, via-se uma mesa, com os apetrechos para uma proxima refeição.

N'uma das cabeceiras da mesa, estavam assentadas duas pessoas: uma, era um ho-

O seu commercio se estende por toda a parte, a sua industria se manifesta em todos os reinos da natureza, e sua riqueza é a força que a move nesse evoluir constante. As construcções que se edificam em um alinhamento certo e determinado, constituem em poucos mezes ruas e avenidas. Ellas não se contam, existem em todos os pontos da cidade e dos suburbios. Estes parecem formar uma especie de cidade nova, como no Rio de Janeiro, attrahente e elegante, parecendo obedecer a mais rigorosa e fina architectura. Aqui reproduzimos o que de S. Paulo escreveu no *Jornal do Commercio* o illustre ministro da Belgica, junto ao governo brasileiro, com referencia ao movimento das construcções. Eis o juizo daquelle distincto diplomata:

«Desde que se chega a S. Paulo tem-se consciencia de penetrar em uma cidade que caminha em rapida evolução para as *desiderata* do conforto e da esthetica modernos. O Rio de Janeiro é uma metropole immensa; os seus arrabaldes são magníficos e o seu panorama é de uma belleza sem rival no mundo. Petropolis com as suas bonitas vivendas e as suas montanhas verdejantes é de um effeito ao mesmo tempo gracioso e imponente. Em S. Paulo, porém, a impressão que domina é a de uma actividade febril, manifestando-se sobretudo na arte de construcção. A energia dos habitantes reflecte-se na animação das ruas e nos edificios que se elevam por toda a parte, uns novos, outros com as suas fachadas grandiosamente reconstruidas. Os sumptuosos estabelecimentos de certas ruas dão-lhe um aspecto movimentado e alegre, e em mim mesmo não raro senti renascer o gosto do *flaneur* de Bruxellas.

Outra prova da prosperidade dos paulistas está no grande numero de elegantes habitações, edificadas nos arrabaldes. A Avenida Paulista, que virá a ficar quasi exclusivamente bordada de pequenos palacios desse genero, é uma das mais bellas concepções que possam fazer honra ao espirito emprehendedor de uma municipalidade. E', infelizmente, de accesso lento e difficil, que só poderá ser remediado por meio da tração electrica.

Se o centro da cidade e as bellas vivendas dos arrabaldes impressionam favoravelmente, o mesmo não acontece com o vasto quarteirão que estende as suas fileiras de casas de um andar do outro lado do viaducto.

Essas construcções, certamente muito bem conservadas, têm uma nota de desoladora uniformidade pouco propria a dar realce ao aspecto architectonico de uma grande cidade. Nunca se poderá conseguir effeito esthetico do alinhamento monotono de casas de um só andar. Para determinar o jogo das fachadas, é essencial desenvolver a linha perpendicular, o que só se pôde fazer nos edificios de certa elevação.

Se S. Paulo, como cidade, é de bonito aspecto, tem ainda a vantagem de possuir

arrabaldes encantadores. O horizonte de nordeste é limitado pela cadeia da cantareira, pittorescas montanhas arborizadas que os paulistas utilisaram, não só como ponto de recreio, mas tambem para fornecer lhes excellente agua potavel e para consumo geral.»

O progresso de S. Paulo é o producto dos esforços de seus filhos, que se interessam com o elemento estrangeiro, para o seu engraudecimento.

Canudos, aquelle celebre arraial do Estado da Bahia, onde se concentravam os inimigos da ordem e da paz da Republica, diz-nos os ultimos despachos telegraphicos, está em poder das forças leaes.

E' motivo de regosijo popular essa noticia, que a esta hora circula por todo o vasto territorio patrio, causando o mais espontaneo enthusiasmo significativo, de um povo que viza a ordem estabelecida e o pavilhão nacional, symbolo da patria estremeçada, desfaldando por toda parte, como signal de triumpho.

Si bem considerarmos, veremos que essa ingloria lucta nos desertos sertões da Bahia, causava nos os maiores e mais tremendos males. Não era somente o governo que se via embaraçado para sulocar esse fanatismo barbaro, que nada significava, e que nenhum ideal representava: todas as classes populares soffriam.

Era portanto de uma necessidade urgente para nos brasileiros, que temos um sentimento bem elevado do engraudecimento da nossa patria, a completa derrocada dos seus inimigos—

A população de S. Paulo recebeu com orgulho e enthusiasmo a confirmação da noticia.

Os edificios publicos estiveram illuminados, as ruas centraes cheias, bandas de musica em diversos pontos da cidade, como que annunciando a victoria do governo, que mais uma vez soube ser grande, forte energico.

Ao exercito nacional todas as glorias dessa lucta cruel, que por longos mezes procurou o descredito da Republica.

Mas ella resistindo heroicamente, conseguiu ainda mais se impôr a consciencia popular e fazer-se grande e respeitada.

Firmou-se a Republica, após tanta lucta, tanto sangue, onde sobressahem o heroismo dos seus sustentadores, que são hoje bemedictos pelo povo em seus dias de glorias e triumphos.

Que a paz novamente domine o Brazil inteiro, e todos n'um só laço fraternal trabalhem para a sua grandeza, á sombra do direito da justiça e da lei.

S. Paulo—7—10—97.

JOÃO BAPTISTA DE SOUZA.



Fanfarretas

Quando eu era pequenito,
Havia na minha casa
Um damnado d'um cabrito
Que tudo levava á raza!

Nos internava os *feijões*,
Polverizava as tijellas,
Esparramava os tições,
Torrando em porta as janellas!

Fazia coisas malvadas,
Coisas feias e exquisitas:
—Sempre tinha tres cornadas
P'ras velhinhas em visitas!...

Não lhe fazendo mais *môça*
A eloquencia do *bodóque*
Corria a fazer, por troça,
Mil *piruetas* de *remoço*!

Perdido o medo da *tala*
Dia e noite, noite e dia,
Fazia coisas,—na sala,
De gente sem *cortezia*

Por um triz não tomou faca!...
Pois, um dia, veio só:
—Engoliu meia pataca
Dos santinhos de *vovó*!!!

Era um demonio o tal bicho,
Era mesmo um *Ante-Christo*!...
Cada dia, e por capricho,
Nos dava um novo *imprevisto*!

Mas... vae... que um dia feliz
O bom velho Zé Navarro
A' minha Mamã lhe diz:
—«Cortem-lhe a barba ao *chibarro*...»

Não zombem d'esta *receita*
Supersticiosa... algum tanto...
Que... ao em diante *d'essa feita*...
—O *bode* tornou-se um... santo!...

.....
Quem sabe?... se... com bem feito...
Si... se applicasse a *lição*...
N'aquelle certo *sugeito*...
Que é *chefe* da opposição?!

E' prudente... sem mais *loisas*
A' *meisinha* dar a *via*.
Que o *Nho*, não fará mais... *coisas*
De gente sem *cortezia*!

Ytú, 7 de Outubro de 1897.

TOTO' FARRUNFA.

A DEMOCRACIA

«Os titulos nobiliarchicos, que possuímos datam do primeiro homem, que cavou o solo, que accendeu o fogo, que descobriu e bateu o ferro, que sulcou a terra com a relha do arado, que desen-terrou e fundio metaes, e que devassou no primeiro fragil lenho, as vastas solidões do oceano.

«Fomos nós que metamorphoseamos este globo, triste arido e deserto, num paraizo esplendido e animado.

«Creamol-o segunda vez, para cumprir a palavra de Deus, que no o deu para este fim: *ut operaretur cum*.

«Se os céos celebram a gloria do Eterno, se, como clamava o *psalmista*, o firmamento annuncia e plorram as obras do Senhor, a terra—que é a nossa obra—narra a nossa propria gloria.

«Fomos nós que lhe tendemos a crusta, que a semeámos, cultivamos, aformosamos, cobrimos de monumentos, que como perolas desenfiadas, rolaram pela vastidão das campinas, e que lhe demos, como cinto da sua propria formosura esse rêde inlinda de estradas e canaes, que se cruzam e estendem por toda a amplidão da esphera terrestre. Fomos nós que des-cemos ao centro das montanhas, para lhe estorquir os seus inapreciaveis e auríferos thesouros. Não ha lha que não sabroche nos campos. Não ha que não se erga robusta, em toda a sua cultura lezaria, não ha que não se cultive de algodão nem de seita, não ha que não se erga de ferro, de ouro ou de platina, não ha que não se cultive de pedra, prancha de madeira, capitel de columna ou mastro de navio, que não conserve o cublo de nossas cidades e o perfume do nosso amor. Sim e o perfume do nosso amor é o insenso e a myrrha, que acompanham as nossas offerendas ao Eterno.

«Subi da galeria subterranea das minas até á cupula das sumptuosas basilicas, das cathedraes mais augustas e imponentes; dahi das elegantes capitães da civilização moderna, e devassai as praias avagens mais longinquoas, encontrareis em toda a parte, os passos dos filhos do povo: a *democracia*.

«Somos o lavrador, que prende os hois ao arado, e que sulca a terra laboriosamente—o nosso insaciavel e inesgotavel thesouro.

«Somos o segador, que ceifa o trigo nas ardentes e afflictivas calmas de estio; o robusto ceifeiro, que coria, nos praes esmaltados de papoulas e boninas, o almento constante dos rebanhos; o vinheiro, que pouda, empá e cava a vinha; o navegante que se afadiga em transportar os artefactos da creação humana; o commercerante; que leva e faz circular em todas as zonas habitadas—como sangue nas arterias—os succos da terra e os productos das mais variadas industrias.

«Nós somos o operario curvado sobre o tear, o mineiro que vive soterrado, e a ranca das entranhas da terra o curvado que alimenta a machina, multiplicando os productos, o ferreiro, que forja e bat o ferro; o carpinteiro, que aperfeicoa a adelgaça a viga; o pedreiro, que abre cabouços e levanta os muros do edificio; a fiandeira, que estende, ua roca, a esga de lenho; o tecelão, que faz o pano transformando em enxoval da familia o soldado, que vela nos limites sagrados solo da patria, e o marinheiro que atravessa os mares, levando bem alto o pavilhão que é o emblema de um povo, e o seu santo do seu paz.

«Nós somos tudo. O noso nome é *gião*.

«Somos nós, que nutrimos, vestimos, abrigamos a humanidade, e que lhe damos a paz, a abundancia o repouso natural e a tranquillidade publica. As artes que alindam e encantam a vida, as letras que robustecem, desenvolvem e fortalecam a alma, as sciencias, que a illumina e esclarecem, somos nós, que as cultivos, que as honramos, e desenvolvemos. Quando falamos, quando reivindicamos os nossos direitos é sempre pela voz dos nossos apóstolos.

«Temos tido guerreiros para vencer os poetas para cantarem as nossas fadigas e as alegrias modestas do nosso lar, e os artistas para comemorarem os nossos heroismos no trabalho e esculpirem, no bronze, as imagens dos grandes inventores.

«Temos tido operarios, para crearem machinas maravilhosas e astronomicas para nos narrarem as maravilhas dos céus devassando os esplendores e magníficos

Continua.

paz da administração de sua pessoa e bens, e se nomeou por curadora a sua referida mãe dona Maria dos Passos Oliveira Pinto, lavradora, residente neste município, e para que fiquem nulos e sem nenhum effeito os contractos, que da data deste com elle se celebrarem, se mandou passar este para que chegue a noticia a todos que está prohibido da administração de seus bens e quem tiver negocio sobre a casa do mesmo o venha tratar com a sua dita curadora, sob pena de serem julgados nulos os feitos com o dito demente, e não se pagarem quaesquer quantias a este emprestadas sem audiência e consentimento de sua curadora. E para que chegue a noticia á todos se passou o presente que será affixado em lugar publico e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 28 de Setembro de 1897. Eu Candido Olympio dos Santos, escrevão o escrevi.—Antonio Alvares Veloso de Castro.

Odr. Eugenio Fonseca, presidente da Camara Municipal (em exercicio) desta cidade de Itú.

Faço saber aos interessados que se acha aberta, pelo prazo de vinte e cinco dias, a contar-se da data da presente publicação, a inscripção para provimento das seguintes escolas provisórias:

5ª escola, sexo masculino	Cidade
Bairro, » »	Apotribú
Idem, » »	Jacuhú
Idem, » »	Pirahy Acima
Idem, » »	Taperá Grande
Idem, » »	Villa Nova
Idem, » feminino	Jacuhú
Idem, » »	Pirahy Acima
Idem, » »	Pedregulho
Idem, » »	Olhos d'Água
Idem, mixta	Bairro Alto

Os pretendentes deverão apresentar documentos que provemidade maior de dezoito annos, moralidade, terem sido vacinados ou affectados de variola, não soffrem molestias contagiosas, defeitos physicos que os impossibilitem para o exercicio do magisterio, bem como devem declarar não terem soffrido a pena de expulsão da Escola Normal ou a perda de cadeira.

Os exames, que serão publicos, e se realisarão nesta cidade no dia seguinte ao encerramento das inscripções, constarão de leitura (expressiva) e interpretação de trecho lido, lingua nacional (noções geraes de grammatica e descripção), arithmetica até fracções, geographia do Brazil, especialmente do Estado de S. Paulo, e principios de constituição federal e estadual. Eu João Haquer Junior, secretario, o es crevi.

Itú, 23 de Setembro de 1897.

Eugenio Fonseca.

Salto

O abaixo assignado faz sciente á quem interessar que, no corrente mez, será feito o empacamento das casas desta villa, custando cada placa 800 rs, que será incluido no talão do imposto predial, á arrecadar-se no proximo mez de Dezembro.

Salto, 1 de Outubro de 1897.

O procurador

João Mariano de Lima.

ANNUNCIOS

FESTA

DA BEMAVENTURADA

MARGARIDA MARIA ALACOQUE

Com a maior solemnidade possivel celebrar-se á no dia 17 do corrente, na igreja do Bom Jesus, a festa da Bemaventurada Maria Maria Alacoque, constando de um Triduo em preparação.

No dia da festa haverá, como de costume, missa cantada e procissão á tarde.

Itú, 6 de Outubro de 1897.

BILHAR

O abaixo assignado, em regosijo das ultimas noticias vindas do sertão da Bahia, de que as armas republicanas pouco faltam para acabar com o pequeno resto da jagunçada, e voltar a paz na grande Republica sul-americana, resolveu baixar o barato de bilhar, sendo de hoje em diante por hora, de dia 400 rs. e de noite, 800 rs. Isto é assim para que os amadores deste innocente divertimento possam tomar parte no grande regosijo e gastar pouco dinheiro.

Viva a Republica!

Itú, 10 de Outubro de 1897.

JOSE DIAS MARINHO

Rua Direita

Baixos do sobrado do Sr. Coimbra Aonde tambem reabriu a sua alfaiataria.

Dina Izalda Constancia



José Augusto da Silva e Maria Philomena da Silva convidam á todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar no dia 15 (sexta-feira) na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da manhã, para descanso eterno de sua Mãe e Sogra, falleida em S. Paulo.

Por este acto de caridade e religião des de já se confessam eternamente gratos.



Agradecimento e convite

O abaixo assignado e sua familia, pe-nhorados agradeem á todas pessoas que caridosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado sogro e pae, **João Antonio de Miranda**, fallecido n'esta cidade no dia 4 do corrente; e, aproveitam a oportunidade para convidar as mesmas pessoas e seus amigos, á assistirem a missa do 7º dia, amanhã 11 do corrente, na igreja do Bom Jesus e por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gr.tos.

Itú, 10 de Outubro de 1897.

CAPTÃO ALEXANDRE DIAS DE MELLO.

PEDIDO

Fugiu na segunda-feira ultima, pelo trem das 4 e meia da manhã, da casa de Alberto Benedetti o seu cunhado José Martinelli, de 43 para 44 annos de idade, que trabalhava na sua padaria.

Julgando que o menino tivesse sido aconselhado por alguém para retirar-se de sua casa, pede a quem souber noticias do paradeiro do mesmo o favor de lhe communicar.

Itú, 9 de Outubro de 1897.

ALBERTO BENEDETTI.

Segredo ou descoberta

Possuo quatro especificos e a theorica para a prescripção dos mesmos no tractamento seguro e evidente de febres de mau character, ou typho de qualquer forma que se apresente. A febre dita *amarella*, quanto mais approximada ao typho, mais abortiva se tornará. Um desses especificos—o SAL DE ENGLER, já bastante procurado pelo publico, em particular aquirição, tem vulgarizado a sua efficacia, tanto na cura de febres como no tractamento da dysenteria grave, influenza, molestias do figado, dos intestinos e da pelle, devido aos effeitos depurativo, cholagogo, antiphlogistico e calmante que contem. Pessoa ou companhia que queira despendere um capital que não será pequeno, porém relativo ao valor verificado em tal descoberta, queira dirigir-se a Hernano Engler.

YTU—RUA DO COMMERCIO—123

Estado de S. Paulo

Administrador

Um moço, com bastante pratica de lavouira de café e canna offerece-se para administrar qualquer fazenda neste município. Dá referencias de sua pessoa. Para informações nesta typographia.

Atenção

Mel de abelha a 200 rs. a garrafa, dito superior á 400 rs. o kilo, melado á 400 rs. o kilo, velas de cera pura, brancas, vendem-se na rua das Flores n. 9.

Revolta em Itú

No armazem do **JUCA BUENO** vende-se todo e qualquer genero por preço baratissimo. Quem quizer fazer pechincha vá no seu armazem ao largo do Patrocínio, onde encontrará generos nacionais e estrangeiros de superior qualidade.

Fumo superior do Jahú

Recebi em meu negocio uma partida de fumo especial para cigarros. O mais exigente fumante ha de achar superior o fumo, pois tem todos os predicados de boa fazenda: satisfaz a todos sendo—forte e fraco, aromatico e sem aroma, fino e grosso, bom, superior, bem feito, bonito e boa massa.

Quem é vivo sempre apparece! O que será mais do agrado da freguezia é que o preço é muito barato.

FRANKLIN BASILIO

A' venda

Vende-se até 20 alqueires de batatinhas brotadas para semente, de boa qualidade. Para tratar, na rua das Flores n. 9.

ALFAIATARIA MODERNA

Rua do Commercio n. 100

O abaixo assignado participa ao povo ytuaño que á rua do Commercio n. 100, acha-se bem montada a sua alfaiataria, encarregando-se com brevidade e modicidade nos preços de confeccionar todo o genero de roupas para homens, começando por casacas, sobrecasacas, fraks, casacos para senhoras, batinas para padres, etc.

O mesmo abaixo assignado garante a fiança não só o feitto como tambem a boa execução nas obras.

Itú, 28 de agosto de 1897.

Raphael Franconi & Comp.

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abriu um armazem de seccoos, molhados, ferragens, tintas, vidros, molduras, etc., onde vende por preços sem competidor.

Portanto espera a coadjuvação do publico, que poderá verificar fazendo uma visita á mesma casa.

Rua do Commercio n. 96

FRANCISCO FELISOLA.

CAMPINAS

Pessoa de Campinas que queira permutar casas com casas em Itú, dirija-se a Hernano Engler, á rua do Commercio, 123, Itú.

Sítio á venda

Vende-se um no bairro do Varejão, neste município, com 60 alqueires de terras altas, capoeirão, mais ou menos, 1000 pés de café formados de 8 annos, 7000 de 2 annos e 8000 de 1 anno, 5 casas para colonos, cobertas de telhas, paiol e tulha, boa casa de morada, moinho de rodijo, 6 alqueires de pasto fechados com arame, 40 alqueires de campo para invernada, de boa pastagem, tudo dividido.

Quem pretender dirija-se a Porcino C. Couto, rua do Commercio 142, que dará informações. O motivo da venda não desagrada ao comprador.

Itú, 30 de Agosto de 1897.

HOTEL DOS VIAJANTES

O HOTEL DOS VIAJANTES de Roberto Seiffert mudou-se para a rua de S. Francisco n. 11, esquina da do Commercio.

Aviso

Quem precisar de pedra natural de Itú, para construcção, por preço sem competencia, dirija-se á G. Bernardi & Comp. rua de S. Rita 157, ou na pedreira da chacara do sr. Jacintho Valente.

Francisco Rizzo

Avisa aos negociantes e a quem possa interessar que tendo de mudar-se para S. Paulo, resolveu vender uma pratadeira e balcão e bem assim um bom negocio molhados. Abaixo dá nota de alguns artigos:

Vinhos do Porto, cognacs Robin e Biscuit, Amaro Felcina, Vermouths, cervijas Antartica, Mainz e Guines pretos, Fernet legitimo, dito nacional, mantegas, fumos desfiados, molho inglez, louças, vidros e muitas outras miudezas.

Pódem ser vendidos tudo junto ou separado. Quem quizer ficar com tudo comprará pelo custo.

LARGO DA MATRIZ

JOSE FRANCISCO RIZZO

THEATRO S. DOMINGOS

HOJE! HOJE!

3ª RECITA

GRUPO DRAMATICO PARTICULAR

JOÃO CAETANO

Representar-se-á as applaudidas comedias:

O TIO PADRE

em 3 actos.

O BARÃO DE CALICIU'

Comedia italiana em 1 acto, escripta pelo professor Blackman, tomando parte o seu illustre auctor.

Finalisarã o espectáculo com a chistosa comedia em 1 acto:

Os Sobrinhos do Tio Padre

Os bilhetes de camarotes e cadeiras acham-se á venda na pharmacia do sr. José Maria Alves.

AVISO—O espectáculo começará ás 8 horas em ponto.

RESTAURANTE BAHIANO

MANOEL SANT'ANNA

Esta casa dispõe de todos os modos mobiliados para os srs. viajantes com ou sem familias; aluga quartos a rapazes do commercio ou parti...; tem um pessoal habilitado e optimo cosinheiro.

Fornece comida para fóra e recebe pensic-nistas a 60\$000 mensaes.

Rua...ador Feijó, 21

S. PAULO

36 CONTOS DE RÉIS PARA LIQUIDAR!

Em Fazendas, Roupas feitas, Chapéus, Calçados, Armarinho, etc. etc.

LOJA DO VALENTE

JOÃO VALENTE BARBAS OVARENSE

Participa ao respeitavel publico que acaba de fazer compra da loja do fallecido Antonio José Liborio, onde havia um especial sortimento de quaesquer artigos de uma boa loja,

Bons Algodões, Mocims, magnificas Chitas, Brins, Biscados, Sarjas, Merinós, Roupas feitas finas e grossas, Chales de malha e lã, Calçados para Senhoras, homens e crianças, Armarinho que tudo será vendido com GRANDES VANTAGENS em preços, em vista da urgente necessidade de apurar dinheiro.

Por tanto espero que Venham, Tragam, Deixem e Levem

LARGO DA MATRIZ-YTU'